

COMUNICABILIDADE DISRUPTIVA COSMOÉTICA (PARADIPLOMACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *comunicabilidade disruptiva cosmoética* é a capacidade, qualidade ou característica de a conscin, homem ou mulher, expressar-se de maneira inovadora e homeostática, fomentando reflexões inesperadas, impactantes, descortinadoras, desopressoras, desassediadoras, neopensênicas e verponológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *comunicação* provém do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar; de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *disruptivo* deriva do idioma Latim, *disruptum*, e este de *disrumpere*, “espedaçar, quebrar”. Apareceu em 1960. O sufixo *ivo* origina-se igualmente do idioma Latim, *ivus*, é formador de adjetivos a partir de radicais verbais. A palavra *cosmos* provém do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização, mundo; universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* deriva também do idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português no Século XIX. O termo *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e este do idioma Grego, *ethi-kós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Comunicabilidade disruptiva evolutiva. 2. Ortocomunicação teática disruptora.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *disruptivo*: *disrupção*; *disruptiva*; *disruptividade*; *disruptor*; *disruptora*.

Neologia. As 3 expressões compostas *comunicabilidade disruptiva cosmoética*, *comunicabilidade disruptiva cosmoética básica* e *comunicabilidade disruptiva cosmoética avançada* são neologismos técnicos da Paradiplomaciologia.

Antonimologia: 1. Comunicabilidade inovadora manipuladora. 2. Comunicabilidade regressiva. 3. Pregação eloquente.

Estrangeirismologia: a *glasnost* comunicativa contribuindo para o desassédio mentalso-mático; os *links* nunca pensados expandindo a compreensão da neoverpon; o *briefing* profilático favorecendo os *insights* cosmoéticos transformadores; o *elevator pitch* a favor da comunicabilidade evolutiva; a importância do *feedback* sincero e interassistencial; a neopostura paradiplomática na aplicação da *expertise* comunicativa; a *finesse* comunicativa intensa quanto ao conteúdo; a *banana technique* histriônica.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à verbação conscienciológica diuturna.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Evitemos rosnar. Falemos. Ousemos falar verdades. Tares: autenticidade total. Tares: megaverdades agri-doces. Verdade: remédio amargo.*

Coloquiologia: o *quebra-gelo* interassistencial; o não *carregar nas tintas*; o *botar a boca no trombone*; o colocar em *pratos limpos* para evitar a pseudo-harmonia; o respeito ao *timing* da assistência para não *assustar o passarinho*; a necessidade de esperar a *poeira dos fatos quentes baixar* para tocar no assunto impactante assistencialmente; a qualificação comunicativa da *pessoa sem noção*, mas com boa intenção; a opção por atuar qual *algodão entre os diamantes*, por meio da comunicação tarística pró-acordos, ao invés de fomentar as fricções anticosmoéticas entre as consciências.

Citaciologia: – *Se você não consegue explicar algo de modo simples é porque não entendeu bem a coisa* (Albert Einstein, 1879–1955).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Amparador.** A consciex, quando amparadora extrafísica de função, expõe tudo abertamente, com muita **paradiplomacia**, mas sem qualquer *água com açúcar*”.

2. **“Encaminhamentologia.** Nem sempre sabemos se a pessoa está preparada para aceitar, ou, pelo menos, entender a *verdade relativa de ponta* (verpon) a ser exposta com as melhores palavras e empregando as técnicas mais eficazes de comunicação. O ideal é falarmos quando recebemos algum sinal extrafísico do amparador. No entanto, tal parafato é raro porque exige *know-how* parapsíquico. A partir dessas considerações, o mais inteligente é aprofundarmos as ponderações quanto às apresentações das verpons de quaisquer naturezas”.

3. **“Esponja.** A *tarefa do esclarecimento* (tares), a Impactoterapia e a Cosmoética Destrutiva existem e funcionam porque a **esponja** não prega pregos e nem há evolução sem autenticidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da transparência comunicativa verbaciológica; o holopensene pessoal da Paradiplomacia; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os metapensenes; a metapensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a superação do holopensene belicista nos diálogos; o holopensene criativo pautado no autodiscernimento evolutivo; o enfrentamento dos pensenes castradores favorecendo a autexposição corajosa e discernida; os autesforços para manutenção do novo padrão comunicativo pensênico disruptivo e interassistencial.

Fatologia: a comunicabilidade disruptiva cosmoética; o ato de pensar em versões e pontos de vista nunca pensados na tentativa de resolver conflitos interconscienciais; a força presencial impactante do interlocutor lúcido; o reconhecimento do trafor comunicativo autêntico pelo público interassistencial, fomentando a ousadia discernida; o interesse jenuíno em interassistir por meio da comunicação neoparadigmática; a escuta ativa favorecendo a paracaptação de ideias amparadas; as perguntas inesperadas norteando o esclarecimento pontual; a coragem em tocar em assuntos considerados tabus, livre de manipulações ideativas; a análise cosmoética das reações inesperadas; a empatia e a amabilidade frente às dificuldades dos colegas evolutivos em lidar com temas sensíveis; a utilização da comunicação para valorizar e incentivar o uso dos trafores alheios, gerando neoperspectivas; a sequência lógica de argumentos facilitando o *rappor* tarístico; o local de poder; os cuidados com a comunicação verbal e não verbal; a evitação das disputas pelo melhor discurso, “mais do mesmo”; a tentativa de impor o próprio ponto de vista dificultando a conexão com os amparadores; a opção lúcida por instigar o raciocínio descrenciológico, ao invés de dar conselhos; a intencionalidade interassistencial substituindo a comunicação egoica a fim de obter reconhecimento nas redes sociais; o saber calar; o reconhecimento de a opinião alheia poder ser superior à própria ao visar o bem-comum; a ingenuidade da conscin quanto às repercussões multidimensionais da comunicação disruptiva evolutiva; a comunicabilidade favorecedora das acareações impactantes e necessárias; a esquivia e o branco mental perante o diálogo podendo demonstrar medo de lidar com o assunto; o constrangimento comunicativo enquanto indicador conscienciométrico multidimensional; o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a autexposição lúcida dos verbetógrafos contribuindo para a neocognição multitemática; a defesa de verbete qualificando a comunicabilidade inovadora interassistencial; o megadesafio de aplicar cotidianamente a comunicação neoparadigmática frente à Socin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo o autocentramento necessário à comunicabilidade libertadora; o empenho no desenvolvimento parapsíquico para a qualificação do trafor comunicativo inovador; a paratécnica de consciexes amparadoras em curso de campo, possibilitando reformular temas considerados proibidos e opressores pela consciência assistida; a utilização da sinalética energética e parapsíquica pessoal enquanto “ponto eletrônico” com a multidimensionalidade; a ectoplasmia favorecendo a atenção para a assistência tarística a ser feita por meio da comunicação; a leitura energética e parapsíquica do ambiente; o estofo energético necessário para tocar em assuntos desconfortáveis; o desbloqueio dos chacras; a soltura laringochacral; a exteriorização de energias para os chacras superiores do as-

sistido durante o diálogo; a formação de campo interassistencial para a conversa difícil; a confiança no amparo extrafísico favorecendo a paracaptação de ideias inovadoras e assistenciais; as iscas-lúcidas; a paraprofilaxia fornecendo suporte para a comunicação arrojada; a paraterapêutica fomentada pelo escrutínio teático de assuntos tabus; a telepatia nas paracareações; as projeções conscienciais vexaminosas comunicando os pontos cegos conscienciais; a aplicação da comunicabilidade libertadora em comitê de pararrecepção; a assistência disruptiva às paracompanhias por meio da comunicação das autovivências evolutivas; a qualificação da força parapresencial por meio da teática comunicativa frente ao parapúblico; a representatividade multidimensional intermissivista exigindo neopostura comunicológica paradiplomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo conscin predisposta-ambiente favorável*; o *sinergismo técnica comunicativa-versatilidade tarística*; o *sinergismo amparador-assistente-assistido*; o *sinergismo pergunta-resposta*; o *sinergismo comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*; o *sinergismo Descrenciologia-Heuristicsologia*.

Principiologia: o *princípio da verpon*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da assistência ao compartilhante*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da transparência*; o *princípio da Cosmoética Destrutiva*; o *princípio de na dúvida abster-se*; o *princípio da serendipitia*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica do detalhismo comunicativo*; a *técnica do sobrepairamento*; a *técnica do envio de perguntas de temática tabu ao Tertuliarium*; a *técnica da irreverência tarística*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da desdramatização*; a *técnica do sorriso desassediador*; a *banana technique*.

Voluntariologia: o *voluntariado na área da comunicação conscienciológica*; o *voluntariado na União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN)* favorecendo o contato com amparadores paradiplomáticos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental-somatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopense-nologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o *efeito da autocoerência*; o *efeito antintimidante*; o *efeito da verpon*; o *efeito do elogio cosmoético*; o *efeito halo reciclogênico*; o *efeito desassediante do bom-humor*; o *efeito nosográfico da circumpensenidade na comunicação*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da autorreeducação comunicológica*; as *neossinapses advindas do trabalho ombro a ombro com amparadores paradiplomatas*; as *neossinapses favorecedoras do vocabulário tarístico*.

Ciclologia: o *ciclo interlocutório lúcido*; o *ciclo tarístico interdimensional*.

Enumerologia: a *comunicabilidade reflexiva original*; a *comunicabilidade conscienciométrica singular*; a *comunicabilidade recinológica mudancista*; a *comunicabilidade pararrepresentada experimental*; a *comunicabilidade pró-acordos restauradora*; a *comunicabilidade interparadigmática descenciológica*; a *comunicabilidade interassistencial inovadora*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio pauta-extrapauta*; o *binômio ganha-ganha*; o *binômio calma-coragem*; o *binômio abrir mão-sobrepairar*; o *binômio gancho didático-associação didática*; o *binômio assim-desassim*.

Interaciologia: a *interação análise-síntese*; a *interação intelecção conteudística-interlocução*; a *interação falante-ouvinte*; a *interação entre os corpos de manifestação*; a *interação li-*

mite do assistido—limite do assistente; a interação segurança-parassegurança; a interação Comunicologia-Parapedagogiologia; a interação sexochacra-laringochacra.

Crescendologia: *o crescendo Diplomacia-Paradiplomacia; o crescendo da autocomunicabilidade assistencial; o crescendo do autoposicionamento conscienciológico; o crescendo varejismo consciencial—atacadismo consciencial; o crescendo tacon-tares; o crescendo psicografia-pangrafia; o crescendo visão-cosmovisão.*

Trinomiologia: *o trinômio teática-confor-verbação; o trinômio receptividade comunicacional—taquipsiquismo—comunicação assertiva; o trinômio comunicativo oral-gráfico-parapsíquico enquanto qualidades do conscienciólogo; o trinômio acoplamento-assimilação-desassimilação; o trinômio evitável tráfegar anticomunicativo—argumentação ilógica—distorção comunicativa.*

Polinomiologia: *o polinômio saber ouvir—saber falar—saber ler—saber escrever—saber traduzir—saber pensenizar; o polinômio autoconsciência comunicativa—autenticidade consciencial—autofalseabilidade—oratória pró-evolutiva; o polinômio da interassistencialidade acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento.*

Antagonismologia: *o antagonismo convergência / divergência; o antagonismo sedução anticosmoética / sedução cosmoética; o antagonismo paradiplomata / belicista; o antagonismo futilidade / seriedade.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a disrupção poder ser sutil; o paradoxo de os resultados desconfortantes advindos da autexposição tarística poderem aumentar a automotivação para a interassistencialidade; o paradoxo de não precisar ser explícito para comunicar-se; o paradoxo de dizer algo e demonstrar, energeticamente, outra realidade; o paradoxo de poucas palavras poderem gerar grandes reflexões.*

Politicologia: *a paradiplomaciocracia; a comunicocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a tecnocracia; a interassistenciocracia.*

Legislogia: *a lei da generalização da experiência; a lei da intransferibilidade da autexperiência.*

Filiologia: *a raciocinofilia; a argumentofilia; a criticofilia; a compreensiofilia; a reconciliofilia; a recinofilia; a evoluciofilia.*

Fobiologia: *a glossofobia; a conflitofobia; a debatofobia; a decidofobia; a poliglotofobia; a comunicofobia; a errofobia; o medo de ser mal interpretado.*

Sindromologia: *a eliminação da síndrome da dominação; a erradicação da síndrome da autossantificação; a superação da síndrome de Poliana; a reciclagem da síndrome do bonzinho; a profilaxia da síndrome do camaleão; a nulificação da síndrome do oráculo; a desconstrução da síndrome da parerudição desperdiçada; a supressão da síndrome do conflito de paradigmas.*

Maniologia: *a mania de aconselhamento; a mania de manipulação; a mania de ser do contra; as manias incendiárias; a mania de querer consertar o outro; a mania de não deixar o outro falar; a egomania.*

Mitologia: *o mito das ideias incontestáveis; o mito da conscin salvadora; o mito da fórmula pronta; o mito do dom comunicativo; o mito da perfeição; o mito de ser dono da verdade; a reciclagem dos mitos pessoais.*

Holotecologia: *a tráfartoteca; a linguisticoteca; a mentalsomatoteca; a ortopensenoteca; a conflitoteca; a didaticoteca; a filmoteca.*

Interdisciplinologia: *a Paradiplomaciologia; a Comunicologia; a Cosmoeticologia; a Descrenciologia; a Verbaciologia; a Parapedagogiologia; a Interparadigmologia; a Parapercepciologia; a Tudologia; a Interassistenciologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin desmancha-roda de assediadores; a conscin verborrágica; a conscin inibida; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: o paradiplomata; o cético otimista cosmoético; o intermissivista; o agente retrocognitor; o comunicólogo conscienciológico; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o voluntário conscienciológico; o verbetógrafo; o professor de Conscienciologia; o escritor de livro conscienciológico; o tenepessista; o duplista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o cognopolita; o maxidissidente; o epicon lúcido; o amparador extrafísico *Glasnost*.

Femininologia: a paradiplomata; a cética otimista cosmoética; a intermissivista; a agente retrocognitora; a comunicóloga conscienciológica; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a voluntária conscienciológica; a verbetógrafa; a professora de Conscienciologia; a escritora de livro conscienciológico; a tenepessista; a duplista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a cognopolita; a maxidissidente; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens adjutormaleficus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: comunicabilidade disruptiva cosmoética *básica* = aquela exemplificada pelo diálogo descortinador e desassediador entre consciências; comunicabilidade disruptiva cosmoética *avançada* = aquela exemplificada pelo conscienciês da Consciex Livre (CL).

Culturologia: a *cultura do abertismo*; a *cultura do diálogo*; a *cultura da intercooperação evolutiva*; a *cultura da concessão*; a *cultura de paz*; a *cultura tenepessológica*; a *evitação da cultura do besteirol*; a *cultura do cancelamento* dificultando a assistência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a comunicabilidade disruptiva cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem paradiplomática:** Paradiplomaciologia; Homeostático.
02. **Ádito ideativo cosmovisiológico:** Paradidaticologia; Homeostático.
03. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Chispa discernidora:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Colóquio evolutivo:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Comunicograma:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Conscienciologês:** Orismologia; Neutro.
09. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
10. **Diálogo desassediante:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Perfil paradiplomático:** Paradiplomaciologia; Homeostático.
13. **Protocolo:** Paradiplomaciologia; Neutro.
14. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.
15. **Versatilidade tarística:** Comunicologia; Homeostático.

A COMUNICABILIDADE DISRUPTIVA COSMOÉTICA ROMPE COM O AUTO E O HETERASSÉDIO INTERCONSCIENCIAIS, FAVORECENDO, PARADIPLOMATICAMENTE, A LIBERDADE DE EXPRESSÃO RESPONSÁVEL E INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já analisou o quão disruptiva e cosmoética tem sido a maneira de se comunicar? Qual grau de teaticidade recinológica embasa a comunicação pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Mansur**, Phelipe; *Empreendedorismo Evolutivo: Autoliderança Cosmoética para a Evolução Consciencial*; pref. Mario Oliveira; revisores Caio Polizel; *et al.*; 248 p.; 30 caps.; 8 citações; 23 *E-mails*; 68 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 tabs.; 20 técnicas; 21 *websites*; glos. 209 termos; 2 filmes; 99 refs.; 3 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 21,5 x 14,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 81.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, 2014; página 1.308.
3. **Idem**; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; organizadora Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.057.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 97, 714 e 771.
5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes, Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mail*; 15 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos.; 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 188, 326, 342 e 343.

Webgrafia Específica:

1. **Colluci**, Poliana; & **Gonçalves**, Luiz; *Paradiplomacia; Visão Geral da UNICIN*; N. 36; 26.11.2023; disponível em: <www.youtube.com/watch?v=Ek1Mq-hwAFY>; acesso em: 17.03.2025; 08h45 .

P. A. G.